

Autor: **BRUNO PASCALE CAMMAROTA**

Título: **DEPRESSÃO: PERCEPÇÃO E PRÁTICAS DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE DE UMA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA DO MUNICÍPIO DE MESQUITA - RJ**

Data da defesa: **26/02/2010**

Orientadora: **Profª Drª ELIANE CARNOT DE ALMEIDA**

RESUMO

Este trabalho apresenta a percepção dos profissionais de saúde de uma Unidade de Saúde da Família, em Mesquita, sobre a depressão na população atendida e sobre as condutas desenvolvidas diante desta doença. A depressão é uma doença complexa, envolvendo fatores biológicos e psicossociais, que não sendo tratada pode acarretar prejuízos individuais, sociais e levar até a morte. Os pacientes deprimidos atendidos na atenção básica apresentam perfis diferentes daqueles que frequentam os serviços especializados. A idéia de que depressão não é doença, o preconceito social e dos profissionais e os sentimentos negativos em relação ao paciente depressivo retardam o diagnóstico e o tratamento. Os profissionais de saúde desta unidade concebem a depressão como doença, realizando seu diagnóstico de forma empírica, desconhecendo critérios de classificação. O tratamento acontece na própria unidade, apesar do desconforto emocional dos profissionais e da insuficiente capacitação na área de saúde mental. Fica evidenciada a necessidade de maior participação do CAPS e do CAPS AD do município junto às equipes de Saúde da Família, através de reuniões de periodicidade regular, visando esclarecer os principais transtornos mentais.

Palavras-chave: Depressão. Atenção Básica. Profissionais de Saúde. Percepção. Práticas.

ABSTRACT

This work presents the perceptions of health professionals from a Family Health Unit, in Mesquita, a city of Rio de Janeiro, on the depression in the population served and their behavior against this disease. Depression is a complex disease, involving biological and psychosocial factors, which are not treated can lead to individual losses, social and even lead to death. Depressed patients treated in primary care have different profiles of those who attend specialist services. The idea that depression is not a disease, prejudice, social and professional circles and negative feelings towards the patient depressive delay the diagnosis and treatment. Health professionals of this unit think depression as a disease, making diagnosis empirically, without clinical criterions. The treatment takes place in the unit, despite the emotional distress of the professionals and insufficient training in mental health. It was evident the need of greater participation in CAPS, through regular meetings on a regular basis to elucidate the major mental disorders.

Keywords: depression, primary care, health professionals, perception, practices.